

Como você define

QUALIDADE DO JOGO?



UNIVERSIDADE
DO FUTEBOL

JUL 2017

CONTEÚDO DO CURSO
**Currículo de Formação no
Futebol**



Percebemos que este tema é pouco debatido, porém,
**é fundamental para a evolução permanente do
futebol brasileiro.**

Por isso, a Universidade do Futebol foi a campo colher
opiniões de diferentes agentes do meio.

A seguir, confira as ricas contribuições que recebemos
em busca de uma resposta para a pergunta:

“COMO VOCÊ DEFINE QUALIDADE DO JOGO?”



Vítor Carvalho

Atleta • Coritiba FC – Sub 20

“Um **jogo de qualidade** é composto por atletas que tenham **grandes habilidades técnicas individuais** e **conhecimento coletivo**. Jogadores que tenham qualidade técnica para elevar o nível do jogo com **jogadas criativas**, que gerem **oportunidades de gol** e que tenham entendimento dos momentos da partida.

Num jogo de qualidade as **equipes** são **bem treinadas**, os **atletas** conseguem **executar as funções** pedidas pelo treinador, dando a ele a possibilidade de **mudar** um **esquema de jogo** ou **tática de ataque/defesa** sem que seja necessária a mudança de peças.”



Heitor Roca

Atleta • AA Ponte Preta – Sub 20

“Na minha definição a **qualidade do jogo** se resume em aplicar no jogo aquilo que foi desenvolvido no treinamento e tendo **destaque** tanto **individual** como do **grupo**.

A qualidade do jogo está no **acerto** de cada **jogada**, nos **passes**, nas **definições**, na **forma da equipe jogar, trabalhar a bola** e ser **vertical**, conforme feito nos treinamentos. E também o **posicionamento** da equipe atacando e defendendo.”



Jacy Oliveira

Atleta • Atlético PR - Sub 20

“Para mim, um jogo de qualidade ocorre quando os esquemas táticos das **equipes** estão **bem posicionados**, independentemente da formação escolhida (4-4-2, 4-1-4-1...).

As equipes fazem o **balanço** certinho, a **pressão na bola**, uma **boa saída, boa qualidade na fase de construção** e também na hora de **definir as jogadas**.

Para mim, um jogo de boa qualidade é **apoiado**, com **aproximação**, com jogadores bem postados dentro de campo, que sabem **circular bem a bola** e fazer os **movimentos de ruptura**.”



Bernardo Franco

Técnico • Atlético PR – Sub 13

“**A qualidade do jogo** precisa ser observada do ponto de vista de cada equipe e de suas propostas. Um jogo bem jogado é também aquele que **atrai a atenção de seus espectadores** e que lhes **oferece diversas emoções** durante a partida.

Sendo assim, equipes que em fase ofensiva conseguem ter a bola com objetividade e alcançam o **último terço do campo de maneira organizada e criativa**, conseguindo finalizar suas ações, são aquelas que mais tem chance de obter êxito e de oferecer aos espectadores emoções, enriquecendo o **espetáculo**.

Também uma equipe em fase defensiva, com uma postura de **comprometimento, competitividade e organização (que gerencia bem os espaços)**, e ainda pressionando o adversário, consegue ter êxito na **lógica do jogo** e atrair a atenção dos espectadores a sua maneira de jogar. Acredito que se conseguirmos ter qualidade em nosso jogo nos aproximamos muito de obter um resultado positivo.”



Paulo Victor

Técnico • SE Palmeiras – Sub 15

“A **qualidade do jogo** resume-se pela **organização** da equipe em todos os **momentos do jogo**, com e sem a bola, praticando um **futebol ofensivo**, propondo e **dominando o jogo e o adversário**, sendo consistente coletiva e individualmente (com atletas técnicos, inteligentes e com bom perfil para a posição) em todas as ações, **durante uma temporada** ou por um bom período, validando o trabalho com boas apresentações.”



Sandro Sargentim

Técnico • Figueirense – Sub 17

“Um **jogo bem jogado** é feito por uma equipe que respeita o **modelo de jogo** do treinador de acordo com as **4 fases do jogo** (organizações e transições defensivas e ofensivas), **equilibradas**.

Na **modelação** feita nos treinamentos, o treinador deve adotar uma **plataforma de jogo**, seguindo as características dos atletas, considerando seus conceitos e comportamentos. **Para um jogo ser bem jogado**, costumo priorizar na **organização ofensiva: circulação, mobilidade, infiltração e progressão** com troca de corredores para gerar **superioridade numérica** ou para as **jogadas individuais**, que são diferenciais dos jogadores brasileiros, **dinâmica de passes** (diagonais e em velocidade).

Já na **transição defensiva** procuro **recuperar a bola o mais rápido possível**. Na **organização defensiva** trabalho muito o **conceito de linhas**, independente da plataforma de jogo, que devem ser **muito próximas** e **pressionando o portador da bola**, tirando seu passe, em qualquer que seja a altura do **bloco**. Na retomada da posse de bola desenvolvo com a equipe a ideia de **amplitude e profundidade**. E, finalmente, para que o jogo seja bem jogado, procuro trabalhar a equipe no sentido do gol, agredindo o adversário, sem deixá-lo marcar e **evitando-se tocar para trás**, que pode tornar o jogo monótono. O objetivo deve ser o de estar **o mais próximo possível da área adversária, buscando o gol.**”



Débora Ventura

Aux. Técnica • Sel. Brasileira Feminina – Sub 17

“**Qualidade do jogo** é ter uma equipe que seja capaz de **enxergar o jogo**, fazer a leitura do que está sendo proposto, considerando a equipe adversária e que seja **mutável** conforme o seu andamento, ou seja, tempo, jogadores, substituições e placar. Toda equipe de qualidade deve ter **amplo repertório e maneiras diferentes de jogar** para propiciar boas escolhas e decisões.

Precisa também que a **capacidade interpretativa** do atleta não seja imitada a uma função específica e que esteja presente em todos os momentos do jogo e setores do campo. **Treinador e atletas** devem potencializar o trabalho a ser desenvolvido pela equipe. **O plano tático** deve estar **automatizado**, com a devida **compreensão do jogo** e que as ações dos jogadores aconteçam de forma, intencional, voluntária, involuntária e que a equipe tenha **autonomia**.

Todos devem ser capazes de ser **agentes de transformação** de uma forma de jogar, conforme o andamento e a necessidade do jogo, ou seja, um **jogar bonito** para além dos âmbitos técnico e tático. Devemos saber que um jogo não começa como termina e não termina como começa, **cada jogo tem sua peculiaridade e identidade próprias.**”



Vitor Nemetz

Prep. Físico • Coritiba FC – Sub 20

“Este é um tema bastante amplo. Respondendo de maneira objetiva, entendo qualidade do jogo como características ou **padrões positivos específicos** que determinam a maneira com que uma equipe joga.

Considero fundamentais para um bom nível de qualidade os aspectos relativos às **organizações defensivas e ofensivas**, com **comportamentos coletivos bem estabelecidos e executados** para as diversas circunstâncias do jogo.

Padrões estes que contribuem para as **tomadas de decisão dos atletas**, deixando cada vez menor a possibilidade de ações que não priorizem o lado coletivo do jogo.”



Leandro Idalino

Treinador de Goleiros • Corinthians - Sub 20

“Para mim **qualidade do jogo** é sinônimo de **jogar bem**. Futebol bem jogado é a equipe conseguir ter **superioridade** em relação ao adversário **ao longo do jogo** e manter um **equilíbrio** ao longo de vários jogos da **temporada**. Caracterizando **um padrão de jogo consistente**.

Para atingir esse padrão, deve haver equilíbrio e **harmonia** entre os **momentos ofensivos, defensivos e transições** que possibilitem embalar uma sequência de vitórias com um futebol bem jogado e **organizado**. Vejo que também está associado a **desenvolver um futebol com ideias**.

E que as ideias se transformem em comportamentos, para que os **jogadores** tenham soluções para definir as jogadas da melhor maneira possível, com **menos gasto energético** e com **raciocínio apurado e preciso**. **Um futebol eficiente, vistoso e sem oscilação**, sendo bem visto não só para os profissionais mas também para os amantes do futebol.”



Fábio Matias

Técnico • Internacional RS - Sub 20

“Na minha opinião a **qualidade do jogo** é definida como a clara ideia de se ter as **ações conceituais, comportamentais e dos momentos do jogo visíveis e perceptíveis** ao olho das pessoas que o assistem, conhecedoras ou não de um futebol mais científico, praticando então um **bom futebol. Para se ter qualidade,** deve se praticar **um jogo coletivo,** com ações defensivas e, principalmente, ofensivas constantes. E isso não deve ser praticado apenas por um jogo, mas sim em uma **sequência de partidas.**”

Deve se “**propor jogo**” com forma de jogar, com ações **de jogo apoiado e equilíbrio** constantes nos momentos do jogo, para um jogo mais **vistoso** com aceitação daqueles que o visualizam . Enfim, existem várias formas de ganhar e montar equipes, mas deixo uma pergunta para os profissionais das categorias de base: **formar jogadores ou montar equipes?”**





Júnior Câmara

Técnico • Sport Recife – Sub 20

“O que baseia toda minha resposta são meus pressupostos de vida. O futebol está muito mais no campo das **Artes** do que da **Ciência** e do que um **jogo de Guerra**. Entendo que a **qualidade do jogo** está diretamente ligado com a **estética**, com a **beleza**. Então, para isso, a condição primeira para que essa qualidade seja alta com certeza tem que ser o **grau de risco assumidos pelas equipes**.

Normalmente, uma das equipes pelo menos já entra em campo com o compromisso apenas com o resultado. E isso já dá um decréscimo muito grande na beleza e na qualidade do jogo. A condição *sine qua non* para que haja beleza, para que haja **criatividade**, para que haja **arte** e como consequência todos **apreciem o jogo**, está diretamente ligada ao alto grau de risco assumido durante essa partida.”



Carlos Amadeu

Técnico • Seleção Brasileira - Sub 20

“Sobre a **qualidade de jogo** eu penso no **refino técnico individual** do atleta acoplado às **ações táticas coletivas**, sendo **uma interdependente da outra**. Para que se consiga executar **ações táticas coordenadas** são necessárias condições dentro de um contexto maior. Só vai existir **qualidade do jogo** se houver um nível de **entrosamento** suficiente.

Aqui no Brasil, a gente tem menos **qualidade de jogo** por conta do tempo que uma equipe é armada e já se quer o resultado. Então muda-se o jogador muito rápido, além das janelas que se abrem duas vezes por ano e por nós sermos fornecedores para o mercado externo, perdemos jogadores e, por consequência, a **qualidade do jogo**.

Temos a **qualidade individual**, o refino técnico, que ainda pode ser melhorado, mas perdemos muito nas ações coletivas por conta do entrosamento.”



Bruno Pasquarelli

Coord. Técnico Metodológico • Belén la Nubia – COL
(parceria com o Atlético PR)

“Para mim, **qualidade do jogo** tem um sentido grande de **colaboração** e **ajuda mútua**. Ela deve ser avaliada a partir das **interações** que os **jogadores** fazem **entre si** e o **ambiente de jogo**. Para mim, um **jogo de qualidade** ocorre quando os **jogadores** estão **conectados** às **mesmas fontes de informação** e **interpretam** as **jogadas** de **maneira similar**, com certo grau de **sinergia**.

Vejo que a **qualidade do jogo** ocorre em várias estruturas: uma “**micro-tática**” na qual os **jogadores cumprem funções** relacionadas a ocupação do espaço; outra estrutura “**meso-tática**”, onde tento perceber a **relação que faz com seus companheiros** e adversários mais próximos; e, finalmente, uma, mais **macro**, quando já vejo o funcionamento de toda a **equipe como um bloco** só.”





Eduardo Freeland

Diretor das Categorias de base • Cruzeiro EC

“Um **jogo de qualidade**, para mim, se define em um **jogo ofensivo** (busca constante de ambas as equipes pelo gol). Acredito que podemos dividir em **duas vertentes: individual e coletiva**.

Na **individual** significa ter em campo o maior número de **atletas com grande técnica** e que tomem **decisões rápidas e inteligentes** (e, por que não dizer, surpreendentes).

Na **coletiva** seria a **comunhão desses atletas de forma organizada**, na busca por **ter a bola o mais rápido possível** e muita **sincronia** nas ações, deslocamentos e conexões, na busca **por finalizar o maior número de vezes** na baliza adversária.”





Edmilson

Ex-atleta • Pentacampeão Mundial

“Acho que tem dois aspectos interessantes sobre a **qualidade do jogo**. Um é a **ideia de jogo** que o treinador tem e, a partir dessa ideia, ele desenvolve **o plano tático e plano técnico** do que quer implementar. A outra é a partir da “**escola**” que o clube trabalha (o Corinthians tem uma, o São Paulo tem outra, o “Barça” outra, na qual a principal característica é a posse de bola).

E, baseado nessa “escola”, o jogo poderá ser melhor jogado se o treinador **desenvolver a equipe** em cima de uma ideia geral do clube, o que é uma coisa muito difícil de ser feita no Brasil. E não é a questão do **sistema de jogo**, é a questão de **uma ideia de jogo que, independentemente de qual seja o resultado, a ideia não se muda.**”



Ana Lorena Marche

Coord. Futebol Feminino • Ferroviária SP

“A **qualidade do jogo** pra mim é definida quando podemos observar, nos jogadores e no jogo, para **além dos elementos técnico-táticos** que existem nas equipes.

Quando é possível enxergar elementos que **transcendem o jogo**, como a **paixão, história, dedicação, beleza**, entre outros, existe **qualidade do jogo.**”



Paulo Calçade

Jornalista e Comentarista Esportivo • ESPN

“O Prof. Julio Garganta, da Universidade do Porto, diz que futebol se faz com ideias. Por mais arrogante que possa parecer, mesmo chegando ao ponto de se questionar o resultado, acredito que **ideais** são bons companheiros para as **ideias**. Difícil dizer o que é certo e errado no futebol diante da clareza do placar. Mas quem é capaz de notar **a importância social e cultural do futebol** pode e deve desejar mais.

Existem várias maneiras de jogar bem e definir o que tem e o que não tem qualidade. **Depende das ideias e dos ideais que movem você e o tipo de relação que se deseja ter com o jogo.** É verdade que nem sempre será possível estabelecer um parâmetro filosófico para a criação de uma equipe. Ela é o que pode ser, levando para campo os limites dela e os seus também. **E o que é o certo e o errado?** O Barcelona de Guardiola ou o Leicester de Claudio Ranieri? Com ideias e ideais tão distantes, o **ponto em comum** entre essas equipes é a **organização**, mesmo que em alguns momentos não pareçam praticar o mesmo esporte.

Dependendo do olhar, ambas podem **encantar** e incomodar. A **organização**, o **treinamento** e os **princípios de jogo** sempre deverão ser facilmente identificados. É quando começa um bom debate sobre qualidade. E não é justo fugir dele em nome apenas do resultado.”





Felipe Batista

Analista de Desempenho • São Paulo FC

“Defino um **jogo de qualidade** como um **jogo aberto**, com os **dois times buscando** e precisando do **resultado**, onde há probabilidade de explorar todos os **momentos do jogo** de forma intensa, sem se preocupar ou se esconder atrás de alguma vantagem.

Além disso, times com **ideias de jogo bem definidas** e trabalhadas, além de **jogadores** com **níveis técnico e psicológico altos.**”





Renato Rodrigues

Analista de Desempenho • DataESPN

“Ao meu ver a **qualidade do jogo** está muito atrelada ao **jogar bem**. Mas por outro lado depende de fatores externos, como calendário, logística, política... Todos pontos que podem influenciar na qualidade, que diretamente interferem no jogar bem que, nada mais é, que **executar a proposta com organização**.

Qualidade tem a ver com a saúde dos atletas, com um ambiente com estímulos à aprendizagem, de tempo de trabalho aos treinadores, com uma gestão bem feita. Pontos que vão ser decisivos para um futebol com **atletas com boa relação com a bola, seguros** do que **fazer**, do que **decidir** e de como **resolver os problemas do jogo**.”





Leonardo Porto

Analista de Desempenho • São Paulo FC

“O termo **qualidade de jogo** no futebol envolve uma diversidade de fatores e de opiniões, sendo que o jogar bem depende preferencialmente da opinião e das referências anteriores do espectador. Penso que **a qualidade do jogo** dependa preferencialmente de uma **sinergia entre os jogadores e o ambiente** com o qual se relacionam.

A **interação sistêmica** que ocorre em cooperação e oposição está presente em todos os momentos e irá influenciar na **qualidade do jogo** desenvolvido. Os jogadores são, a todo o momento, bombardeados com incontáveis estímulos sensoriais e motores, **precisando traduzir rapidamente o que está à sua volta** para criarem a **melhor ação** a ser executada. Precisam aprender a perceber as informações mais importantes que são produzidas na sua interação com o jogo, para que possam entender a sua capacidade de intervir na situação ao qual se encontram.

Penso que a **qualidade do jogo** dependerá da capacidade dos jogadores **encontrarem soluções frente as diferentes situações que o jogo proporciona**, sendo que, quanto melhor for o **entendimento dos fluxos de informações** criados nos **processos de interação entre os jogadores**, melhor será a **qualidade do jogo.**”



Tche Tche

Atleta • SE Palmeiras

“**Qualidade de jogo**, para mim, não se vê somente nos **passes, dribles e gols**. Na minha visão, é um **todo**, que depende da **maneira** que se faz **a leitura de dentro do campo** e a **forma** como nos **posicionamos** em prol do time.

Para isso é preciso saber quando e onde estão os **espaços a serem preenchidos.**”





Gabriel

Atleta • Corinthians

“Pra mim, **qualidade do jogo** é quando as **duas propostas** do times estão **bem definidas**, independentemente se o time vem pra **atacar** ou pra **defender** e sair no **contra-ataque**. Se as duas equipes estão fazendo bem feito as propostas que entraram em campo isso é **qualidade do jogo**. Quando um time está **bem organizado** e o outro desorganizado a **qualidade do jogo** cai, porque um se sobressai muito sobre o outro.

O Corinthians joga de uma maneira bem organizada, a maioria das vezes com as **duas linhas de quatro bem definidas** e isso dificulta muito os outros times de fazer gol na gente e, talvez, até chegarem com a bola por dentro. Isso faz com que nossa equipe venha se destacando esse ano, justamente pela nossa organização e pelo que temos feito e, com a bola, **muitas triangulações**, que facilitam muito pra **chegar na meta do adversário**.”



Dado Cavalcanti

Técnico • CRB-AL

“A definição de **qualidade de jogo** é tão complexa quanto o próprio jogo. Uma equipe que **exerce bem os 4 momentos do jogo** (organizações e transições ofensivas e defensivas), de forma **equilibrada**, uma equipe que tenha qualificação na construção de jogadas, que tenha bom sistema defensivo, com linhas próximas e boa compactação, que tenha uma definição rápida do que fazer quando recupera a posse da bola e, principalmente, defina muito rapidamente o que fazer quando perde a posse da bola, **esta equipe**, para mim, **tem boa qualidade de jogo**. E isso independe dos resultados posteriormente.

Outras variáveis que definem o vencedor, perdedor, campeão ou rebaixado de um campeonato. Em resumo, **a qualidade de jogo é a definição clara no aspecto coletivo e um entendimento muito rápido do que a equipe deve fazer e como deve se comportar nos 4 momentos do Jogo.**”



Mazola Jr

Técnico de Futebol

“Na minha opinião **qualidade de jogo é acertar mais do que errar** em todos os **fundamentos** de um jogo de futebol. É **defender melhor** que o ataque adversário, ter as **concepções de jogo bem treinadas e definidas**, zonas e faixas de marcação, uma equipe que jogue em 30 metros, um **futebol simples** e de preferência **pra frente**.”

Resumindo, **qualidade de jogo é defender e atacar melhor que o adversário e errar menos os fundamentos principais do jogo de futebol.**”



Vagner Mancini

Técnico de Futebol

“O termo é muito subjetivo, pois te leva a fazer uma análise qualitativa. Alguns conceitos são vistos de forma diferente por muitos. **Qualidade do jogo** pra mim, é seu time conseguir **realizar** em campo aquilo que foi **treinado e elaborado estrategicamente**. Por exemplo: conseguimos fazer as transições ofensivas e defensivas conforme treinado e elaborado? Isso é **qualidade de jogo**.

Quando se fala em jogo, se fala em adversidades e situações inesperadas, quando isso acontece e seu time soube como **reagir** e se **adaptar**, também é **qualidade de jogo**. Resumindo, **qualidade de jogo é você ter a capacidade de se organizar, de se concentrar e de se reinventar a cada ação da partida.**”



Ricardo Drubscky

Diretor de Futebol • América MG

“**Qualidade de jogo** está representada na equipe que **sincroniza** os seus **quatro momentos** (de bola em movimento) e mais **algumas situações táticas pontuais** em prol da **imposição de jogo** sobre os adversários. Para praticar um jogo de qualidade uma equipe:

1. **Marca bem**, em todas as circunstâncias que o jogo impõe;
2. **Ataca com velocidade e inteligência** baseada em **conceitos modernos** do jogo;
3. Além disso, **transita bem nas circunstâncias de ataque e defesa**, não permitindo aos adversários tirar proveitos destas situações peculiares;
4. Em momentos de **bolas paradas**, um jogo de qualidade prepara a equipe para atacar e defender **explorando virtudes e deficiências** importantes.

Enfim, qualidade de jogo só apresenta **uma equipe bem treinada e que assimila métodos e conceitos táticos modernos**. A qualidade de jogo se traduz no jogo de uma equipe **que oferece emoção** aos seus admiradores e profissionais quando a bola **ronda a baliza adversária.**”





Diego Cerri

Diretor de Futebol • EC Bahia

“**Qualidade do jogo** está associada ao que é demonstrado numa partida por uma equipe bem trabalhada. Que você possa **identificar conceitos** que foram **treinados** e absorvidos pelos atletas. É necessário que haja o entendimento dos atletas, dos conceitos de jogo desejados pelo treinador. Depois, muito treino para que haja a cada momento do jogo a **mesma interpretação e resposta rápida, automatização**.”

Ao falar **qualidade do jogo**, logo vem à cabeça o **estilo de jogo** que cada um gosta mais e a questão de **boa técnica** para se jogar. A **técnica** por si só não resolve, mas é **fundamental**. Pra mim, é um **jogo rico em construção ofensiva**, procurando **sair jogando** sempre que possível, evitando a bola longa chutada para não correr riscos. Pra que isso aconteça, tem que haver **suporte, aproximação, pivô e movimentação** para dar opções para quem tem a bola e **abrir espaços** de maneira inteligente. Que consiga conservar a **agressividade, ameaçar o adversário** e não apenas circular a bola.

Ao mesmo tempo, apresentar uma **marcação inteligente**, agressiva quando necessário, para **tomar a bola** em conjunto, com **ações coordenadas e estratégicas**. Ou para se fechar, **compactando** no campo defensivo. Não é nenhum crime **atrair o adversário, guardar energia** e criar uma situação de **contra-ataque**. **Qualidade** é jogar um **futebol rico**, sem ser burocrático e, que além de tudo, tenha espaço para a **criatividade, liberdade, drible** e pra **beleza do jogo**. Isso é fundamental pra que seja **atrativo e prazeroso** pra **quem joga e pra quem assiste**. Se não for assim, não vale a pena.”



Alcides Scaglia

Profº Dr. Ciências do Esporte • FCA Unicamp

“Vejo a **qualidade de jogo** como um conceito **subjetivo** que depende da sensibilidade do professor/treinador. Eu chamo de **sensibilidade pedagógica** em sentir o quanto os seus **jogadores estão engajados** em **resolver os problemas**. Esse engajamento pressupõe o que chamamos de **estado de jogo**, ou seja, a possibilidade de **entrega ao jogo**, dentro de uma perspectiva de que o jogo o está **desafiando**, garantindo a possibilidade de representação, de **satisfazer os seus desejos**, ao mesmo tempo que esse jogo gera **desequilíbrios**, logo, por meio de **processos de assimilação e acomodação**, uma **reestruturação** de seus **esquemas de ação** e, principalmente, para que tudo isso aconteça, tem que ser **imprevisível**. Isso tudo podemos chamar de **ambiente de jogo**.

A **qualidade de jogo** é percebida no momento em que eu tenho a possibilidade de ver expresso nas ações dos meus jogadores esse ambiente de jogo. E como professor/treinador, que tem seus objetivos, que ele consiga pensar na ideia de **ambiente de aprendizagem**, ou seja, um ambiente que crie condições para que na **interação** entre ambiente de jogo e ambiente de aprendizagem emergja a **qualidade de jogo**. Obviamente essa **qualidade de jogo** é diferente para cada equipe e o nível dependerá da exigência e do cenário em que o professor/treinador está atuando, além do desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos desse professor/treinador.”



João Batista Freire

Pedagogo, Consultor do Instituto Esporte Educação e da
Universidade do Futebol

“O termo **“qualidade do jogo”**, por si só, não define absolutamente nada.

Para dar sentido a esse termo, temos que agregá-lo a contextos. O jogo de futebol é um **jogo coletivo**. Por mais que integre uma equipe jogadores excepcionalmente habilidosos nos fundamentos do futebol, esses jogadores precisam **colocar suas habilidades individuais à disposição do coletivo**. Durante uma partida, há muito mais que demonstrações de habilidades individuais; a finta, o passe, o controle de bola, a condução, etc., só terão sentido se forem mobilizados em função do objetivo maior da equipe. Portanto, podemos falar de qualidade do jogo quando nos referimos, por exemplo, ao **modo altamente coletivo de se comportar de uma equipe**; quando notamos, por exemplo, que os jogadores de uma equipe se empenham para agir em função do objetivo maior de uma equipe. E será tanto melhor a qualidade do jogo coletivo de uma **equipe quanto mais habilidosos e diferentes forem os jogadores em suas diferentes posições**. O papel do técnico e seus auxiliares será compor o time de forma que suas peças atuem de maneira **harmoniosa**.

No jogo de futebol, certamente **a beleza do jogo coletivo** está diretamente ligada à **eficiência**. Porém, não basta preservar a beleza das habilidades individuais, porque **o técnico precisa criar uma maneira de atuar coletivamente que seja bonita**, que se **destaque aos olhos de quem assista**. Mas que seja bonita não por fazer firulas, mas por atuar no gramado com harmonia, **sem consumos desnecessários**, fazendo somente aquilo que é necessário ser feito. Essa economia de movimentos corresponde a uma certa limpeza de atuação da equipe. Ou seja, nesse caso, trata-se de uma equipe que atua com **limpeza, beleza e eficiência**. Em que cada gesto de cada jogador deve ser conduzido por um objetivo coletivo. Esse forte laço de **solidariedade** pode dar sentido ao termo **Qualidade do Jogo.**”





João Batista Freire

Pedagogo, Consultor do Instituto Esporte Educação e da
Universidade do Futebol

“Esse tema pode ser aprofundado se considerarmos somente a palavra jogo. De maneira geral, a palavra jogo, que deriva da palavra latina *jocus* e é **sinônimo da palavra lúdico**, que deriva da palavra latina *ludus*, tem algumas características bastante interessantes. Por exemplo, o **jogo implica em risco**. Quem joga, necessariamente corre riscos. Isso não significa que precisa correr perigo (embora às vezes corra), mas que arrisca alguma coisa por não ser possível prever o final do acontecimento. Ou seja, quando alguém joga, não é como quando ele trabalha, porque no trabalho o desfecho é previsto.

O jogo tem esse caráter de desafio, de deixar claro para a pessoa que ela pode jogar, mas **não pode saber o que acontecerá**, nem ao final nem durante o percurso. E de tal forma que, sabendo-se o desfecho, perde-se a graça. Não há quem queira assistir a uma partida de futebol sabendo antecipadamente seu resultado. Portanto, além do **imprevisível**, jogo é um fenômeno que **precisa ter graça**. E isso por que, no futebol, aquilo que constitui o jogo, é feito de graça, é gratuito, não cobramos ou recebemos por ele. Alguém poderá dizer que no futebol profissional nada é graça. Engano, pois que ninguém recebe para sorrir ou chorar no futebol, ninguém recebe para brigar, para saltar comemorando um gol, para se abraçar rolando pelo chão, para sentir a **alegria** ou a **tristeza** só **comparáveis aos grandes acontecimentos do mundo**.

Há algo que vai além das obrigações contratuais no jogo de futebol. Voltando à questão da qualidade do jogo, a **imprevisibilidade, o risco, a graça do jogo** é aquilo que poucos dominam. **Quais técnicos de futebol chegam a discutir essa questão?** Pois deveriam, porque os que a dominarem, **os que souberem entender melhor esse ponto, que é o fundamental em todo jogo, poderão saber como melhor orientar suas equipes. Esse é o ponto**, em meu entender, **que mais daria qualidade de bom jogo ao futebol.**”



João Paulo Medina

Fundador da Universidade do Futebol

“A definição daquilo que se entende por **“qualidade do jogo”** está condicionada à **visão de mundo de cada um de nós**. Podemos entendê-la por diversos ângulos. O **resultado em campo** foi, é e, talvez, sempre será o elemento mais valorizado em uma competição, principalmente quando falamos de alto rendimento, e, portanto, não podemos estranhar vê-lo, com frequência, sendo confundido com a **qualidade do jogo**.

Entretanto, dependendo de nossa visão e valores, poderemos ver a **qualidade do jogo** a partir de outras perspectivas, como **organização tática, inteligência coletiva, equilíbrio** entre a capacidade de **se defender e atacar**, sempre buscando a meta adversária e a concretização do gol, espaços privilegiados para a expressão da **criatividade individual e coletiva** a partir de um **modelo de jogo bem definido**, mas com opções **variadas** que **surpreendam** o adversário e que **encantem** a todos (participantes e apreciadores), valorizando-se os aspectos não só técnico-táticos, mas também sociais e culturais.”



Gostou das diferentes opiniões sobre o significado de “QUALIDADE DO JOGO”?

Apesar das ricas contribuições de alguns dos mais expressivos representantes desta comunidade, este assunto não se esgota com estas opiniões, por mais abalizadas que sejam.

VOCÊ TAMBÉM PRECISA PARTICIPAR DESTA DEBATE QUE ESTÁ APENAS COMEÇANDO!

A Universidade do Futebol, com a sua proposta pedagógica, de “transformação pelo conhecimento”, vê a qualidade do jogo como um tema gerador para grandes mudanças que visam o desenvolvimento do nosso futebol.

COMPARTILHE ESSE MATERIAL EM SUAS REDES SOCIAIS!

E, principalmente, entre em campo no time que pretende
aumentar a **QUALIDADE DO JOGO** do futebol brasileiro!

Qualidade de jogo é tema de extrema importância do curso
CURRÍCULO DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL.

MATRICULE-SE JÁ:

tinyurl.com/CVFormaFut



UNIVERSIDADE
DO FUTEBOL

Criatividade, Imaginação e
Inovação no Futebol

QUALIDADE DO JOGO é tema de uma das aulas do curso "currículo de formação no futebol".

Para saber mais sobre a **Universidade do Futebol** e seus conteúdos, acesse:

www.universidadedofutebol.com.br